

Reabsorção dentária comunicante em indivíduo com fissura labiopalatina: fatores etiológicos e tratamento

Ana Carla Pasquini Abu Yaghi Nogueira¹ (0009-0007-6194-2340), Mony Kelly da Silva Bezerra¹ (0009-0008-6397-1193), Nailson Silva Meneses Júnior² (0000-0003-1384-810X), Flaviana Bombarda de Andrade² (0000-0001-9764-0327), Lidiane de Castro Pinto² (0000-0001-9764-0327)

¹ Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

² Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

As reabsorções dentárias são patologias que podem ocorrer em indivíduos com fissura labiopalatina quando estruturas de proteção dos dentes são perdidas. Processos patológicos eliminam cementoblastos da superfície radicular, resultando em perda de dentina, cimento e osso. Em virtude dos distintos fatores etiológicos, o diagnóstico é complexo. Indivíduo com fissura transforame incisivo unilateral esquerda, gênero masculino, 31 anos, foi atendido no setor de Endodontia do HRAC/USP. Após avaliação clínica e radiográfica observou-se presença de reabsorção cervical externa comunicante e necrose pulpar no dente 23. Iniciou-se o tratamento endodôntico desse dente, para tanto, foi realizada anestesia com mepivacaína 2%, abertura coronária, isolamento absoluto, irrigação com NaOCl 2,5%, preparo biomecânico com limas mecanizadas, EDTA 17%, soro fisiológico e medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio (que permaneceu durante 45 dias). Na mesma sessão, juntamente com profissional do setor da Periodontia, realizou-se exposição da área da reabsorção, curetagem do tecido de granulação e aplicação de MTA. No retorno, em condições ideais, foi realizada prova do cone e obturação através da condensação lateral ativa com cimento MTA Fillapex®. O selamento coronário foi realizado com resina composta. Após dois anos foi realizada proservação, na qual foram observados sinais clínicos e radiográficos satisfatórios. Clinicamente, as reabsorções dentárias são assintomáticas. Para prognóstico favorável, é fundamental a paralização da progressão da doença. O tratamento dependerá de diversos fatores, principalmente da condição pulpar e proximidade do canal radicular. A abordagem multidisciplinar foi uma conduta de sucesso para a resolução deste caso. Com criteriosa avaliação e determinação de planejamento eficaz, no qual utilizou-se de materiais com propriedades desejáveis, o presente tratamento favoreceu o prognóstico do caso e promoveu a manutenção do dente na cavidade bucal.